

# Aula 26 – Propriedade Intelectual: Protegendo seu Design

Bem-vindo à Aula 26 do nosso Curso de Mobiliário e Design de Produto! Você já dedicou horas, talvez dias, a rascunhar, prototipar e refinar uma ideia que brotou da sua mente. Aquela cadeira com um encaixe inovador, a luminária que integra elementos naturais de forma única, ou até mesmo um sistema modular que revoluciona a organização de espaços. A sensação de ver sua criação ganhar forma é indescritível, mas já parou para pensar no que acontece depois?


No mundo do design, onde a criatividade é a moeda mais valiosa, suas ideias são ativos preciosos que precisam de um escudo. Sem a proteção adequada, o que é seu pode ser facilmente copiado, diluído ou até mesmo roubado, comprometendo não apenas seu reconhecimento, mas também seu potencial de mercado. Proteger seu design não é apenas uma formalidade legal; é uma estratégia essencial para garantir que seu esforço e originalidade sejam recompensados e respeitados.

Nesta aula, vamos desvendar os mistérios da Propriedade Intelectual, transformando o que parece um labirinto jurídico em um mapa claro para você salvaguardar suas inovações. Nosso objetivo é que, ao final, você seja capaz de identificar os principais tipos de proteção para suas criações, entender como registrar um produto no INPI e, acima de tudo, reconhecer a importância estratégica de blindar seu trabalho no competitivo mercado de design. Prepare-se para armar-se com o conhecimento necessário para defender o que é seu por direito.

Ao longo desta jornada, exploraremos os **Direitos Autorais**, as **Patentes** e o **Desenho Industrial**, compreendendo suas nuances e aplicações específicas para o universo do mobiliário e design de produto. Veremos, passo a passo, como o **INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial)** se torna seu aliado nesse processo e por que a proteção não é um custo, mas um investimento crucial. Conectaremos esses conceitos com as tendências atuais, como a sustentabilidade e a fabricação digital, mostrando como a proteção intelectual se adapta e se torna ainda mais vital em um cenário de inovação constante.

# A Essência da Criação: Por Que Suas Ideias Precisam de um Escudo?

Imagine que você passou meses desenvolvendo um novo conceito de mobiliário, talvez uma estante modular que se adapta perfeitamente a diferentes espaços, utilizando materiais reciclados e um sistema de encaixe inovador, alinhado com os princípios da economia circular. Você investiu tempo, paixão e recursos para transformar essa visão em um protótipo funcional e esteticamente atraente. A satisfação de ver sua criação pronta é imensa, mas um pensamento inquietante surge: e se alguém copiar sua ideia?

 **Realidade do mercado:** A linha entre inspiração e cópia pode ser tênue, e sem a proteção adequada, sua inovação corre o risco de ser replicada por terceiros, que podem se beneficiar do seu esforço sem qualquer reconhecimento ou compensação.

Essa é a realidade de muitos designers. A linha entre inspiração e cópia pode ser tênue, e sem a proteção adequada, sua inovação corre o risco de ser replicada por terceiros, que podem se beneficiar do seu esforço sem qualquer reconhecimento ou compensação. É como plantar uma árvore frutífera e não cercá-la: qualquer um pode colher os frutos. A Propriedade Intelectual surge exatamente para oferecer essa cerca, garantindo que os frutos do seu intelecto sejam colhidos por você.

A proteção da Propriedade Intelectual (PI) é o conjunto de direitos que asseguram aos criadores ou inventores o privilégio de usar, controlar e explorar suas criações por um determinado período. No contexto do design de produto, isso significa que a forma, a função ou a expressão artística de um móvel ou objeto pode ser legalmente resguardada contra a reprodução não autorizada. É a base para construir uma carreira sólida e um negócio sustentável, permitindo que você monetize sua criatividade e mantenha sua vantagem competitiva.

# Direitos Autorais: A Alma da Sua Expressão Criativa

Você já se perguntou como a melodia de uma música, a trama de um livro ou a beleza de uma escultura são protegidas? No design, a mesma lógica se aplica a certas manifestações da sua criatividade. Os **Direitos Autorais** são a forma de proteção que incide sobre as obras intelectuais de caráter artístico, literário ou científico, conferindo ao seu criador o direito exclusivo de usar, reproduzir e distribuir sua obra.

## O que protege

A *forma de expressão* da sua ideia, não a ideia em si

- Desenhos técnicos detalhados
- Croquis artísticos
- Modelos tridimensionais digitais

## Vantagem principal

Proteção surge com a própria criação da obra

- Não precisa de registro formal
- Registro serve como prova robusta
- Facilita defesa contra plágio

No universo do design de mobiliário e produto, os Direitos Autorais protegem a *forma de expressão* da sua ideia, e não a ideia em si. Pense em um desenho técnico detalhado de uma cadeira, um croqui artístico que revela a estética de uma luminária ou até mesmo um modelo tridimensional digital de um objeto. A originalidade e a singularidade da *representação* dessas criações são o que os Direitos Autorais salvaguardam. É como a assinatura de um artista em sua tela: ela atesta a autoria e a originalidade daquela obra específica.

A grande vantagem dos Direitos Autorais é que sua proteção surge com a própria criação da obra, sem a necessidade de registro formal para que o direito exista. No entanto, o registro (no Brasil, feito na Biblioteca Nacional ou na Escola de Belas Artes da UFRJ, dependendo da natureza da obra) serve como uma prova robusta de autoria e anterioridade, facilitando a defesa em caso de plágio. Imagine que você desenhou um padrão exclusivo para um tecido de estofamento; o Direito Autoral protege aquele padrão específico, sua composição e cores, não a ideia de "ter um padrão em um tecido".

Essa modalidade de proteção é fundamental para designers que criam peças com forte apelo estético e artístico, onde a forma é tão ou mais importante que a função. Ela garante que sua expressão única seja reconhecida e protegida, permitindo que você explore comercialmente sua criação sem medo de cópias exatas da sua manifestação artística.

# Patentes: Protegendo a Inovação Funcional e Técnica

Enquanto os Direitos Autorais protegem a expressão artística, as **Patentes** entram em cena quando sua criação não é apenas bonita, mas também *funcional e inovadora*. Se você desenvolveu um novo mecanismo para uma mesa retrátil, um sistema de montagem inédito para um armário ou um material compósito com propriedades nunca antes vistas para um móvel, você está no território das patentes. Elas são concedidas para invenções que apresentam uma solução técnica para um problema existente.

📌 **Analogia:** Pense na patente como a "receita secreta" de um bolo que não só é delicioso, mas também tem uma propriedade nutricional revolucionária. A patente protege a *ideia funcional* por trás da sua criação, o "como funciona" e o "o que faz de novo".

## Critérios para Patenteabilidade

01

### Novidade

Não ter sido divulgada em lugar nenhum antes

02

### Atividade Inventiva

Não ser óbvia para um técnico no assunto

03

### Aplicação Industrial

Poder ser fabricada e utilizada em escala

## Tipos de Patentes no Brasil

### Patente de Invenção (PI)

- Nova solução técnica para um problema
- Novo motor, processo ou produto
- **Validade:** 20 anos

### Modelo de Utilidade (MU)

- Melhoria funcional em objeto existente
- Maior eficiência ou conveniência
- **Validade:** 15 anos

Um exemplo prático seria uma cadeira que, além de um design biofílico, incorpora um sistema de ajuste ergonômico totalmente novo, que se adapta automaticamente ao biotipo do usuário através de sensores. O design estético pode ser protegido por Desenho Industrial (veremos a seguir), mas o *sistema de ajuste automático* e sua funcionalidade inovadora seriam candidatos a uma Patente de Invenção. É a proteção da inteligência técnica por trás da forma.

# Desenho Industrial: A Forma que Vende e Encanta

Se os Direitos Autorais protegem a expressão artística e as Patentes a funcionalidade inovadora, o **Desenho Industrial (DI)** é o guardião da *aparência estética* do seu produto. Ele protege a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto de linhas e cores que podem ser aplicadas a um produto, conferindo-lhe um aspecto visual novo e original. Em outras palavras, o DI protege o "olhar" do seu design, aquilo que o torna único e desejável aos olhos do consumidor.



## Foco Visual

Protege a configuração externa que torna o produto visualmente atraente e distinto



## Não se preocupa com

A função do produto ou mecanismos internos, apenas com a aparência



## Diferencial de mercado

O que faz um produto se destacar na prateleira ou em um catálogo

## Requisitos para Registro

### Nova

Não ter sido divulgada antes

### Original

Apresentar configuração visual distintiva

**Validade:** 10 anos, prorrogável por mais 3 períodos de 5 anos, totalizando **25 anos**

Pense em um carro com um design icônico, uma garrafa de perfume com uma silhueta inconfundível ou, no nosso caso, uma poltrona com curvas fluidas e uma proporção que a distingue de todas as outras. O Desenho Industrial não se preocupa com a função do produto (se a poltrona é confortável ou não), nem com o mecanismo interno (se ela reclina de forma inovadora), mas sim com a *configuração externa* que a torna visualmente atraente e distinta. É o que faz um produto se destacar na prateleira ou em um catálogo.

Imagine que você criou uma linha de luminárias com um design biofílico, inspirada em formas orgânicas da natureza, com uma estrutura que remete a galhos de árvores e uma luz difusa que simula a luz solar filtrada. O *design visual* dessa luminária, suas linhas, proporções e a forma como os elementos se combinam, seria o objeto de proteção de um Desenho Industrial. É a sua "roupa" exclusiva no mercado.

## Comparativo dos Tipos de Proteção

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
Direitos Autorais	Expressão artística, literária ou científica	Criação da obra (registro é facultativo)	Desenho técnico detalhado, croqui artístico de um móvel, modelo 3D digital
Patente	Invenção funcional, solução técnica, melhoria	Inovação, atividade inventiva, aplicação industrial	Mecanismo de ajuste automático de uma cadeira, novo sistema de encaixe
Desenho Industrial	Aparência estética, forma ornamental de um objeto	Novidade e originalidade visual	A silhueta única de uma poltrona, o padrão de um revestimento de móvel

# O INPI: Seu Guardião da Inovação no Brasil

Compreender os tipos de proteção é o primeiro passo. O próximo é saber onde e como buscar essa blindagem legal. No Brasil, o principal órgão responsável por conceder e garantir os direitos de Propriedade Industrial – que incluem Patentes e Desenhos Industriais – é o **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**. Ele atua como uma espécie de "cartório" para suas criações técnicas e estéticas, conferindo-lhes validade legal e exclusividade em território nacional.



## Registra e Examina

Garante que as criações atendam aos requisitos legais de novidade, originalidade ou atividade inventiva



## Confere Direitos

Direito exclusivo de explorar comercialmente sua criação em território nacional



## Impede Cópias

Ferramenta poderosa para impedir que terceiros copiem ou utilizem sem permissão

O INPI não apenas registra, mas também examina os pedidos para garantir que as criações atendam aos requisitos legais de novidade, originalidade ou atividade inventiva. É um processo rigoroso, mas essencial para a segurança jurídica de sua inovação. A importância de registrar seu design no INPI é imensa: ele não só lhe confere o direito exclusivo de explorar comercialmente sua criação, mas também serve como uma ferramenta poderosa para impedir que terceiros a copiem ou a utilizem sem sua permissão.

**Exemplo prático:** Imagine que você desenvolveu um sistema modular de mobiliário para pequenos apartamentos, que se transforma de estante em mesa de jantar com um movimento simples, otimizando o espaço de forma inteligente. Esse sistema, que incorpora princípios de design para desmontagem (DfD) e materiais sustentáveis, é um ativo valioso.

Imagine que você desenvolveu um sistema modular de mobiliário para pequenos apartamentos, que se transforma de estante em mesa de jantar com um movimento simples, otimizando o espaço de forma inteligente. Esse sistema, que incorpora princípios de design para desmontagem (DfD) e materiais sustentáveis, é um ativo valioso. Sem o registro no INPI, qualquer concorrente poderia replicar seu sistema, diluindo seu diferencial e roubando sua fatia de mercado. O registro no INPI é a sua certidão de nascimento para essa inovação, atestando sua paternidade e garantindo seus direitos.

O processo de registro no INPI envolve algumas etapas cruciais, que exploraremos em detalhes nas próximas páginas. Mas, antes de mergulharmos nos formulários e taxas, é fundamental entender que o INPI é a porta de entrada para a proteção formal de suas ideias mais tangíveis e comercializáveis. É a instituição que transforma sua criatividade em um ativo legalmente protegido, conferindo-lhe poder de negociação e um diferencial competitivo no mercado.

# Desvendando o Processo de Registro no INPI: O Caminho do Desenho Industrial (Parte 1)

Agora que entendemos a importância do INPI, vamos focar no processo de registro de **Desenho Industrial (DI)**, que é frequentemente o mais relevante para a proteção da estética de produtos de mobiliário. Registrar um DI não é um bicho de sete cabeças, mas exige atenção aos detalhes. Pense nisso como montar um móvel complexo: você precisa seguir o manual passo a passo para que o resultado final seja perfeito e funcional.

01

## Busca de Anterioridade

Verificar se o design é realmente novo e original no banco de dados do INPI

02

## Preparação da Documentação

Representações gráficas claras de diferentes ângulos do produto

03

## Preenchimento do Formulário

Informações básicas sobre o requerente e descrição concisa do objeto

## 1. Busca de Anterioridade: O Primeiro e Mais Crucial Passo

O primeiro passo, e talvez o mais crucial, é a **busca de anterioridade**. Antes de sequer pensar em preencher formulários, você precisa verificar se o seu design é realmente novo e original. O INPI possui um banco de dados público onde você pode pesquisar por desenhos industriais já registrados. Essa busca é como uma "pesquisa de mercado" para sua ideia: ela evita que você invista tempo e dinheiro em algo que já existe ou que é muito similar a algo já protegido. Uma busca bem-feita pode poupar muitas dores de cabeça futuras.

## 2. Preparação da Documentação

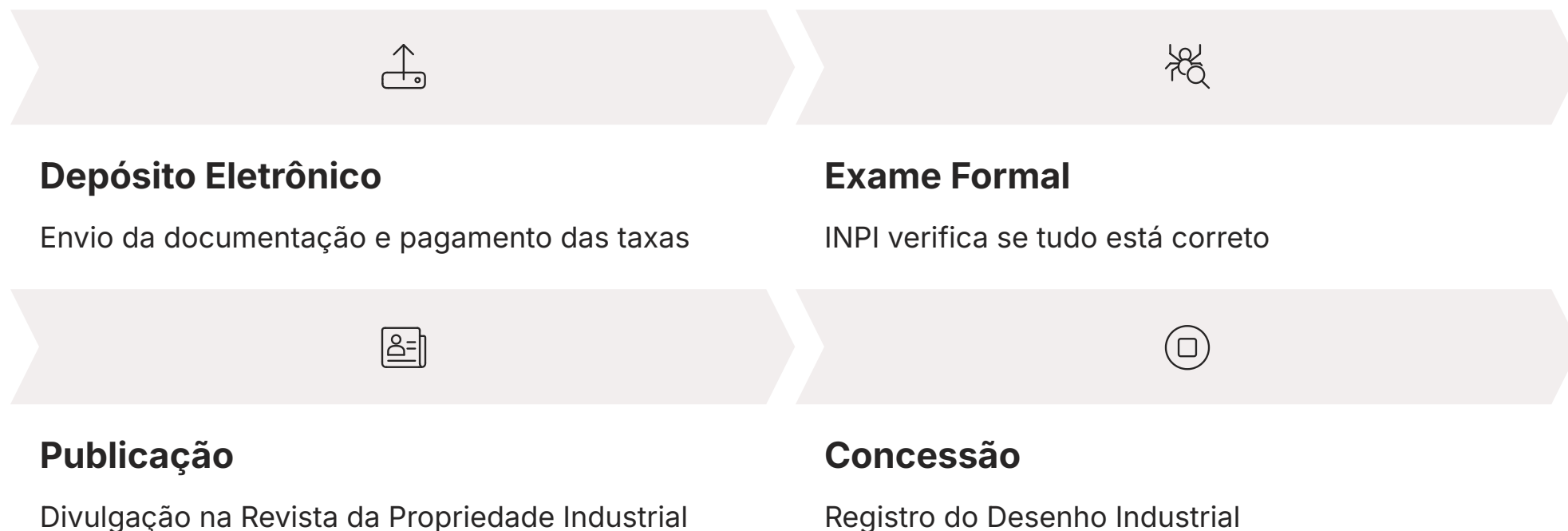
Após a busca, se seu design se mostrar promissor, o próximo passo é a **preparação da documentação**. Isso inclui, principalmente, as **representações gráficas** do seu design. Para um Desenho Industrial, essas representações são as "fotos" do seu produto, mostrando-o de diferentes ângulos (perspectiva, frontal, lateral, superior, inferior e traseira, se aplicável). Elas devem ser claras, sem sombras ou elementos que não façam parte do design, e devem destacar apenas a forma ornamental que você deseja proteger. É a sua chance de "apresentar" seu design ao INPI da forma mais precisa possível.

- Dica importante:** As representações gráficas devem ser claras, sem sombras ou elementos que não façam parte do design, destacando apenas a forma ornamental que você deseja proteger.

Além das imagens, você precisará preencher o formulário de pedido de registro, que solicita informações básicas sobre o requerente (você ou sua empresa) e uma breve descrição do objeto. Lembre-se que a descrição deve ser concisa e focar naquilo que é novo e original na aparência do seu produto.

# Desvendando o Processo de Registro no INPI: O Caminho do Desenho Industrial (Parte 2) e Estratégias

Com a documentação pronta e a busca de anterioridade realizada, o próximo passo é o **depósito do pedido** no INPI, que é feito eletronicamente. Após o depósito, você pagará as taxas governamentais correspondentes. É importante acompanhar o processo, pois o INPI pode solicitar informações adicionais ou fazer exigências formais. Essa etapa de acompanhamento é vital para garantir que seu pedido não seja arquivado por falta de resposta.



Uma vez que o pedido é depositado, ele passa por um **exame formal** e, se tudo estiver correto, é **publicado** na Revista da Propriedade Industrial (RPI). A partir dessa publicação, terceiros têm um prazo para apresentar **oposições**, caso acreditem que seu design não atende aos requisitos de novidade e originalidade. Se não houver oposições ou se elas forem superadas, o INPI concede o registro do seu Desenho Industrial.

## Estratégias de Proteção Integrada

No design de produto, muitas vezes é necessário combinar diferentes formas de proteção. Por exemplo, um móvel que utiliza madeira de reflorestamento e um processo de fabricação digital de baixo impacto, alinhado com a sustentabilidade:

### Desenho Industrial

O design estético da peça (sua forma, linhas)

### Patente

Mecanismo inovador de encaixe ou novo processo de tratamento da madeira

### Direitos Autorais

Manual de montagem com ilustrações detalhadas ou software que controla a fabricação digital

Essa abordagem multifacetada garante uma blindagem mais completa para sua criação. Pense na proteção como um "kit de ferramentas": cada ferramenta tem uma função específica, e usá-las em conjunto oferece a melhor segurança. Proteger suas criações é um investimento estratégico que valoriza seu trabalho, atrai investidores e parceiros, e solidifica sua marca no mercado.

# A Importância Estratégica da Proteção: Seu Legado e Mercado

Chegamos a um ponto crucial: por que todo esse esforço para proteger suas criações? A resposta vai muito além da simples formalidade legal; ela toca diretamente na sustentabilidade da sua carreira e do seu negócio. A Propriedade Intelectual é um ativo intangível, mas de valor inestimável, que pode ser o diferencial entre o sucesso e o esquecimento no competitivo mercado de design.



## Monopólio Temporário

Você é o único com o direito de fabricar, vender ou licenciar seu design por um período determinado, permitindo recuperar investimentos e estabelecer sua marca



## Ativo Negociável

Pode licenciar o uso para outras empresas gerando royalties, ou vender seus direitos, transformando criatividade em capital



## Arma Contra Pirataria

Permite tomar medidas legais contra quem copiar seu trabalho, protegendo sua reputação e ganhos



## Construção de Legado

Cada registro é um marco da sua inovação, testemunho da sua originalidade e contribuição para o design

Primeiramente, a proteção confere a você um **monopólio temporário** sobre sua criação. Isso significa que, por um período determinado, você é o único com o direito de fabricar, vender ou licenciar seu design. Esse monopólio permite que você recupere o investimento em pesquisa e desenvolvimento, estabeleça sua marca e obtenha lucros sem a concorrência direta de cópias. É a sua vantagem competitiva, o que o diferencia em um mercado saturado.

Além disso, a Propriedade Intelectual é um **ativo negociável**. Você pode licenciar o uso do seu design para outras empresas, gerando royalties, ou até mesmo vender seus direitos, transformando sua criatividade em capital. Para designers que buscam parcerias ou investidores, um portfólio de designs protegidos é um sinal de profissionalismo e valor, aumentando a atratividade do seu trabalho. Pense em grandes marcas de mobiliário que licenciam designs de renomados profissionais; essa é a força da PI em ação.

A proteção também é sua principal arma contra a **pirataria e a concorrência desleal**. Em um mundo onde a fabricação digital facilita a replicação, ter um registro formal permite que você tome medidas legais contra quem copiar seu trabalho, protegendo sua reputação e seus ganhos. É como ter um seguro para sua criatividade: você espera não precisar, mas é essencial tê-lo quando a situação exige.

Finalmente, proteger seu design é construir um **legado**. Cada registro é um marco da sua inovação, um testemunho da sua originalidade e contribuição para o campo do design. Em um cenário onde a sustentabilidade e o design biofílico são cada vez mais valorizados, proteger suas soluções inovadoras nessas áreas não apenas garante seu reconhecimento, mas também impulsiona a evolução do setor. É a sua forma de deixar uma marca duradoura e valiosa no mundo.

# Em Busca da Inovação Sustentável: Protegendo o Futuro do Design

No cenário atual, as tendências de **Sustentabilidade e Economia Circular** estão remodelando a indústria do mobiliário e design de produto. Designers estão focados em materiais ecológicos, processos de fabricação de baixo impacto, design para desmontagem (DfD) e o ciclo de vida completo do produto. Da mesma forma, o **Design Biofílico** busca integrar elementos da natureza para promover bem-estar, e a **Tecnologia e Fabricação Digital** abrem novas fronteiras para a personalização e eficiência.



Essas inovações, por sua própria natureza, são valiosas e, portanto, alvos potenciais de cópia. Proteger um sistema de encaixe modular que facilita a reciclagem de um móvel, ou o design orgânico de uma luminária impressa em 3D com bioplástico, não é apenas uma questão legal, mas uma estratégia de mercado. Garante que o pioneirismo e o investimento em pesquisa e desenvolvimento nessas áreas sejam recompensados, incentivando ainda mais a inovação responsável.

**Visão estratégica:** A Propriedade Intelectual não é um obstáculo à criatividade, mas um catalisador. Ela oferece a segurança necessária para que designers ousem, experimentem e invistam em soluções que não apenas encantam, mas também respondem aos desafios do nosso tempo.

A Propriedade Intelectual, portanto, não é um obstáculo à criatividade, mas um catalisador. Ela oferece a segurança necessária para que designers ousem, experimentem e invistam em soluções que não apenas encantam, mas também respondem aos desafios do nosso tempo. Ao proteger suas criações, você não está apenas defendendo seus direitos, mas também pavimentando o caminho para um futuro do design mais ético, inovador e sustentável.

# Consolidação: Seu Design, Seu Legado

Chegamos ao final de nossa jornada pela Propriedade Intelectual. Vimos que suas ideias, sejam elas a expressão artística de um croqui, a funcionalidade inovadora de um mecanismo ou a estética cativante de um produto, são ativos valiosos que merecem e precisam de proteção. Compreendemos que Direitos Autorais, Patentes e Desenho Industrial são as ferramentas legais à sua disposição, cada uma com sua especificidade, e que o INPI é o guardião dessas proteções no Brasil.

Proteger seu design não é um luxo, mas uma necessidade estratégica. É a garantia de que seu esforço criativo será reconhecido, que você terá o direito exclusivo de explorar suas inovações e que poderá construir um legado duradouro no mercado. Em um mundo onde a inovação é constante e as tendências como sustentabilidade e fabricação digital impulsionam novas soluções, a Propriedade Intelectual é seu escudo e sua espada.

## Em prática:

- Sempre avalie qual tipo de proteção é mais adequado para sua criação antes de divulgá-la.
- Realize buscas de anterioridade no INPI para verificar a novidade e originalidade do seu design.
- Mantenha registros detalhados do processo de criação, desde os primeiros rascunhos até os protótipos.
- Considere a proteção integrada, utilizando diferentes modalidades de PI para blindar seu produto por completo.
- Busque orientação profissional quando o processo de registro parecer complexo.

## Autoavaliação

1. Qual das opções abaixo descreve corretamente a função principal de uma Patente de Invenção no contexto do design de produto?
  - a) Proteger a expressão artística de um desenho técnico.
  - b) Proteger a forma ornamental e estética de um objeto.
  - c) Proteger uma nova solução técnica para um problema, com aplicação industrial.
  - d) Proteger o nome comercial de uma linha de mobiliário.
2. Um designer criou uma cadeira com um sistema de encaixe inovador que permite a montagem sem parafusos, otimizando o processo e facilitando a reciclagem. Qual tipo de proteção seria mais adequado para este *sistema de encaixe*?
  - a) Direitos Autorais
  - b) Desenho Industrial
  - c) Patente de Invenção
  - d) Marca
3. Qual órgão brasileiro é responsável pelo registro de Desenhos Industriais e Patentes?
  - a) Biblioteca Nacional
  - b) Ministério da Cultura
  - c) Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)
  - d) Conselho Regional de Design
4. A principal diferença entre Direitos Autorais e Desenho Industrial é que:
  - a) Direitos Autorais protegem a funcionalidade, enquanto Desenho Industrial protege a marca.
  - b) Direitos Autorais protegem a expressão artística da obra, enquanto Desenho Industrial protege a aparência estética de um objeto.
  - c) Direitos Autorais exigem registro formal, enquanto Desenho Industrial é automático.
  - d) Direitos Autorais têm validade de 25 anos, enquanto Desenho Industrial tem validade de 20 anos.
5. Explique, com suas palavras, por que a busca de anterioridade é um passo crucial antes de depositar um pedido de registro de Desenho Industrial no INPI.

# Gabarito

## Questão 1

c) Proteger uma nova solução técnica para um problema, com aplicação industrial.

## Questão 2

c) Patente de Invenção

## Questão 3

c) Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

## Questão 4

b) Direitos Autorais protegem a expressão artística da obra, enquanto Desenho Industrial protege a aparência estética de um objeto.

## Questão 5 - Resposta Esperada:

A busca de anterioridade é crucial porque ela permite verificar se o design que se pretende registrar já existe ou é muito similar a algo já protegido. Isso evita que o designer invista tempo e recursos em um pedido que será negado por falta de novidade ou originalidade, além de prevenir possíveis conflitos legais com detentores de direitos pré-existentes.

# Próximos Passos e Recursos

- 📄 **Próxima Aula:** Na Aula 27, vamos mergulhar em um tema igualmente vital para sua carreira: **Montando seu Portfólio de Design**. Aprenderemos a organizar e apresentar suas criações de forma impactante, um complemento perfeito para os designs que você agora sabe como proteger!

## Recursos Adicionais

### Site oficial do INPI

[www.gov.br/inpi](http://www.gov.br/inpi)

Para consultas de anterioridade e informações detalhadas sobre os processos.

### Manual de Desenho Industrial do INPI

Guia completo para o registro de DI.

### Artigos e publicações sobre Propriedade Intelectual no design

Para aprofundar seus conhecimentos.

---

**NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.